

2017-09-24 18:06:08

<http://justnews.pt/noticias/urologia-abranches-monteiro-e-o-novo-presidente-da-apu>



Urologia: Abranches Monteiro é o novo presidente da APU

Luís Abranches Monteiro, urologista do Hospital Beatriz Ângelo, em Loures, é o presidente eleito da Associação Portuguesa de Urologia (APU) para o biénio 2017-2019. A eleição teve lugar este sábado no decorrer da Assembleia-Geral e Eleitoral da APU, que se realizou no Congresso APU 2017. O médico sucede a Arnaldo Figueiredo e tomará posse nas próximas semanas.

Em declarações à Just News, Luís Abranches Monteiro afirma que, tal como tem acontecido noutras áreas, a Urologia tem vindo a mudar nos últimos anos. Por esse motivo, o novo Conselho Diretivo da APU pretende “apostar mais na elasticidade das pessoas do que num determinado caminho, porque esse é impossível de prever”.



O presidente eleito da APU realça que “há atualmente uma geração de urologistas que tem outra educação médica e com uma visão clara do futuro, muitas vezes adquirida no estrangeiro, por força das circunstâncias”.

É preciso, porém, de acordo com Luís Abranches Monteiro, ter a noção de que, muitas vezes, há erros que se cometem ao longo da História e que têm de ser aprendidos, sendo, por isso, importante juntar estas pessoas muito jovens com outras com alguma experiência, sobretudo associativa.



Miguel Ramos, Ricardo Silva, Frederico Furriel, Vítor Oliveira, Luís Abranches Monteiro, Pedro Monteiro, Vanessa Vilas Boas, Rui Pinto e Pedro Nunes

“Penso que conseguimos reunir uma equipa muito interessante, uns colegas já com muita experiência clínica na Urologia, mas que nunca fizeram parte da Associação, outros que já há muito tempo ocuparam cargos, outros que fazem parte do anterior Conselho Diretivo e outros mais jovens que são os nossos timoneiros. Por exemplo, um dos elementos é especialista há um ano”, relata.

E acrescenta: “Serão, provavelmente, os mais novos que vão ter as grandes ideias e os mais velhos estão aqui para os apoiar e para fornecer os meios para poder fazer essa mudança.”

Academia de Urologia: projeto "vai ser fortalecido"

De acordo com Luís Abranches Monteiro, a formação é o primeiro motivo de existência da APU. “As sociedades científicas existem para que os doentes sejam cada vez mais bem tratados e, para tal, é evidente que o grande veículo é a formação”, menciona.

O Conselho Diretivo agora eleito pretende focar-se muito na Academia de Urologia, “um projeto de sucesso reconhecido, que será mantido e fortalecido, com a sua extensão a novas valências”.

“A nossa ideia é fazer que a Academia de Urologia seja de facto uma academia, ou seja, com cursos periódicos que versem sobre os temas que entendemos que são mais necessários”, menciona o presidente eleito.

Por outro lado, o médico pretende “continuar a dar voz e espaço próprio aos internos”, nomeadamente através do Núcleo de Internos de Urologia da APU.

Uma equipa inclusiva

O novo presidente da APU sublinha que uma das preocupações aquando da constituição da lista de candidatura foi “incluir não só pessoas que já trabalhavam na APU, mas também de outras instituições e até de sociedades científicas e também pessoas que representassem os centros mais importantes do país”.



Aos 56 anos, Luís Abranches Monteiro é urologista no Hospital Beatriz Ângelo e no British Hospital, em Lisboa. Acumula, também, o cargo de presidente da Associação Portuguesa de Neurourologia e Uroginecologia (APNUG) no biénio 2015-2017.

O Congresso APU 2017 está a decorrer, desde esta sexta-feira, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, e termina este domingo, contando com perto de quatro centenas de inscrições.



Arnaldo Figueiredo, Avelino Fraga e Luís Abranches Monteiro

O evento é presidido por Arnaldo Figueiredo. O sucesso do Congresso deve-se em grande parte ao dinamismo da Comissão Organizadora, presidida por Avelino Fraga, diretor do Serviço de Urologia do Centro Hospitalar do Porto e presidente do Colégio da Especialidade de Urologia da Ordem dos Médicos.

Corpos Gerentes da APU para o biénio 2017-2019:

Conselho Diretivo

Presidente: Luís Abranches Monteiro

Vice-presidente: Miguel Ramos

Tesoureiro: Pedro Nunes

Secretário-geral: Rui Pinto

Vogais: Frederico Furriel, Pedro Monteiro e Vanessa Vilas Boas

Suplentes: Carlos Guimarães, Cabrita Carneiro e Ricardo Silva

Assembleia-geral

Presidente: Arnaldo Figueiredo

Vogais: Carrasquinho Gomes e Cardoso de Oliveira

Suplentes: José Cadilhe e Miguel Rodrigues

Conselho Fiscal

Presidente: José Garção Nunes

Vogais: Paulo Rebelo e António Morais

Suplentes: Nelson Menezes e Vítor Oliveira

